



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE LICENCIATURA DE LETRAS INGLÊS

JOYCE MARIÁ DE MOURA MEDEIROS

**O ENSINO DE PRONÚNCIA NO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS DO ENSINO
MÉDIO**

CARAÚBAS/RN

2021

JOYCE MARIÁ DE MOURA MEDEIROS

**O ENSINO DE PRONÚNCIA NO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS DO ENSINO
MÉDIO**

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Letras-Inglês.

Orientador: Katiene Rozy Santos do Nascimento, Prof. Dra.

CARAÚBAS/RN

2021

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei n° 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei n° 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

M488e Medeiros , Joyce Mariá de Moura .
O ensino de pronúncia no Livro Didático de
Inglês do Ensino Médio / Joyce Mariá de Moura
Medeiros . - 2021.
52 f. : il.

Orientadora: Katiene Rozy Santos do
Nascimento .
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Letras/Inglês,
2021.

1. Inglês Língua Estrangeira. 2. Aspectos
Fonéticos Fonológicos. 3. Livro Didático . I. Rozy
Santos do Nascimento , Katiene , orient. II.
Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

JOYCE MARIÁ DE MOURA MEDEIROS

**O ENSINO DE PRONÚNCIA NO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS DO ENSINO
MÉDIO**

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Letras-Inglês.

Defendida em: 31/05/2021.

BANCA EXAMINADORA

Katiene Rozy Santos do Nascimento.

Prof. Dra. Katiene Rozy Santos do Nascimento (Orientadora)
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

Bruna Gabrieli U.S. Thorpe

Prof. Ma. Bruna Gabrieli Moraes da Silva Thorpe (1º Examinador)
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

José Erick da Silva Ferreira

Prof. Me. José Erick da Silva Ferreira (2º Examinador)
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus pela vida, e a partir disso, a realização de um sonho, pois com todas as dificuldades e turbulências no caminho, Ele me manteve com força, amor e perseverança para não desistir.

Agradeço à orientadora, Katiene Nascimento, por toda a orientação, conhecimento, competência, e presteza durante o processo dessa pesquisa, especialmente, por acreditar em mim e no meu trabalho.

Agradeço a minha mãe Lizandra, meus irmãos, Juzandro, Arthur, e Ana Medeiros. Aos meus tios, em especial, meu tio Mário Leandro e sua esposa Natália Maia, por todo o suporte nesse percurso.

Agradeço às minhas grandes amigas que sempre me apoiam desde o início de minha jornada na UFERSA, Clarice, Lianny, Clara, Luara e Ianna, com amor, alegria, amizade e verdade. Elas são parte disso.

Agradeço a todos os meus colegas de curso e professores ao longo desses anos, por toda a contribuição e troca nesse processo.

Agradeço a banca examinadora que, certamente, irá contribuir para o aprimoramento deste trabalho.

RESUMO

A presente pesquisa investiga a forma como o livro didático (LD) de inglês, utilizado na escola pública, aborda o ensino da pronúncia. Para tal, as atividades voltadas para a produção oral foram analisadas e classificadas de acordo com o nível fonético fonológico apresentado. A coleção analisada foi a *Learn and Share in English*, que é composta por três livros. Para a fundamentação de nossa pesquisa, nos baseamos em autores como Almeida Filho (1998), Barbosa (2010), Oliveira (2020), entre outros. Discutimos a respeito de métodos e abordagens de ensino, a importância dos aspectos fonético e fonológico do ensino de pronúncia de uma língua estrangeira, e o livro didático como ferramenta para o ensino de inglês. A presente pesquisa foi realizada com base nos parâmetros da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 1996), e se trata de um estudo de caráter exploratório e interpretativo (MARCONI; LAKATOS, 2003). As atividades são descritas e categorizadas de acordo com o nível prosódico, considerando também as orientações didáticas apresentadas, visto que os livros analisados fazem parte do material do professor. De uma maneira geral, concluímos que o material analisado aborda alguns aspectos fonético-fonológico. Contudo, a proposta do material analisado ainda apresenta lacunas, com atividades mecânicas, baseadas somente na percepção e na produção de forma descontextualizada.

Palavras-chave: Inglês Língua Estrangeira. Aspectos fonéticos-fonológicos. Livro didático.

ABSTRACT

This research investigates how English textbooks used in public schools approach the teaching of pronunciation. With this objective in mind, the activities focused on oral production were analyzed and classified according to their phonetic-phonological level. The collection analyzed was Learn and Share in English, which is composed of three books. Our research was based on authors such as Almeida Filho (1998), Barbosa (2010), Oliveira (2020), among others. We discussed teaching methods and approaches, the importance of the phonetic and phonological aspects of the English Language, and the use of textbooks as a tool for teaching English. This research was based on the parameters of Applied Linguistics (MOITA LOPES, 1996), and is an exploratory and interpretive study (MARCONI; LAKATOS, 2003). The activities are described and categorized according to their prosodic level. We also considered the didactic guidelines present in the textbooks since the analyzed books are part of the teacher's material. In general, we concluded that the analyzed material addresses some phonetic-phonological aspects. However, the proposal of the analyzed material still presents gaps, with mechanical activities, based only on the perception and production in a decontextualized way.

Key-words: English as a Foreign Language. Phonetic-phonological aspects. Textbook.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Atividade 01 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 1.....	27
Figura 2 – Atividade 02 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 1.....	28
Figura 3 – Atividade 03 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 1.....	29
Figura 4 – Atividade 04 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 1.....	30
Figura 5 – Atividade 05 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 1.....	31
Figura 6 – Atividade 06 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 1.....	32
Figura 7– Atividade 07 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 1.....	33
Figura 8 – Atividade 08 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 1.....	34
Figura 9 – Atividade 01 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 2.....	35
Figura 10 – Atividade 02 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 2.....	36
Figura 11 – Atividade 03 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 2.....	37
Figura 12 – Atividade 04 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 2.....	38
Figura 13 – Atividade 05 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 2.....	39
Figura 14 – Atividade 06 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 2.....	40
Figura 15 – Atividade 07 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 2.....	41
Figura 16 – Atividade 08 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 2.....	42
Figura 17 – Atividade 01 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 3.....	43
Figura 18 – Atividade 02 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 3.....	44
Figura 19 – Atividade 03 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 3.....	45
Figura 20 – Atividade 04 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 3.....	46
Figura 21 – Atividade 05 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 3.....	47
Figura 22 – Atividade 06 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 3.....	48
Figura 23 – Atividade 07 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 3.....	49
Figura 24 – Atividade 08 do livro <i>Learn and Share in English</i> – Volume 3.....	50

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 Abordagens, métodos e ensino/aprendizagem da pronúncia de Inglês.....	12
2.1.1 O Método Gramática e Tradução.....	12
2.1.2 O Método Direto.....	13
2.1.3 O Método Audiolingual.....	13
2.2 A importância dos aspectos fonético-fonológicos para o ensino de ILE.....	15
2.3 O livro didático como ferramenta para o ensino de Inglês.....	17
3. REVISÃO DA LITERATURA.....	19
3.1 Pesquisas relacionadas ao ensino da pronúncia da língua inglesa, dos aspectos fonéticos fonológicos e aoLD.....	19
4. METODOLOGIA.....	22
4.1 Tipo de pesquisa.....	22
4.2 O material analisado.....	22
4.3 O contexto escolar de uso do LD analisado.....	24
4.4 Procedimento de análise.....	24
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	26
5.1 Análise de dados.....	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	52

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem o objetivo analisar de que modo o livro didático (LD) de inglês utilizado na escola pública aborda o ensino da pronúncia.

Compreendemos que nos dias atuais, muito por conta da globalização, a língua inglesa é extremamente importante e necessária. Ela abre portas e é fundamental, visto que o inglês é considerado uma língua universal, dos negócios, dos estudos, entre outros. A sua influência está em nosso cotidiano, pois a sua aquisição é importante tanto para o contexto acadêmico como para contexto pessoal e/ou profissional. Diariamente, nós convivemos com expressões do inglês, logo, podemos notar o quão importante e influente é essa língua, e o quanto usamos suas expressões corriqueiramente. A língua inglesa é o segundo idioma mais falado no mundo inteiro. Todos os dias, a todo momento, alguém, em algum lugar, busca por ela com objetivo de ensiná-la e/ou aprendê-la.

Compreendemos, também, a relevância do LD dentro de sala de aula, sendo uma ferramenta de auxílio muito importante para o professor no processo de ensino-aprendizagem do inglês como língua estrangeira (ILE). Refletindo sobre isso, faz-se relevante o estudo sobre este tema, buscando analisar as possíveis dificuldades que o aprendiz brasileiro pode encontrar na busca da aquisição de uma língua alvo (L2).

O ensino de língua inglesa pode acontecer a partir de diferentes métodos e abordagens: gramatical (tradicional), estrutural (audiolingual) e comunicativa (discursiva). Essas modelos e abordagens tratam de algum modo, assim como o LD, sobre o processo do ensino da pronúncia de línguas. Em nosso estudo objetivamos investigar sobre o ensino da pronúncia da língua inglesa.

Ainda que o enfoque, muitas vezes, seja na leitura de textos e em tópicos gramaticais, alguns materiais didáticos atualmente começam a enfatizar o ensino dos aspectos orais e relacionados à pronúncia. O que consideramos como um ponto positivo, uma vez que as dificuldades em relação a pronúncia e oralidade são comuns em estudantes que têm o objetivo de aprender a língua inglesa. Essas dificuldades são decorrentes das diferenças existentes entre a Língua Materna (LM) do aprendiz e Inglês Língua Estrangeira (ILE), por exemplo, diferenças de ordem sintática, fonético-fonológica, entre outras. Nesse sentido, estabelecemos como objetivo geral analisar a forma como o LD de inglês utilizado na escola pública aborda o ensino da pronúncia. Como objetivos específicos estabelecemos:

- a) categorizar as atividades que abordam o ensino da pronúncia;
- b) analisar as atividades propostas pelo LD, considerando os direcionamentos no LD do professor.

A identificação com a área de ensino-aprendizagem/aquisição de línguas se deu ao longo do percurso enquanto professora em formação dentro da minha jornada acadêmica, logo, isso nos influenciou na escolha desta linha de pesquisa. Além disso, compreendemos que essas questões podem ser fatores que dificultam o processo de aquisição de uma língua estrangeira, o que nos levou, ainda mais, ao interesse por este campo.

É importante enfatizar que essa análise contribuirá tanto para nossa formação acadêmica, enquanto aluna da graduação em Letras - Inglês, bem como para profissionais já formados, para que esses tenham a possibilidade de observar a importância do ensino de pronúncia no material didático e possam fazer uso dessa ferramenta da melhor forma possível.

O trabalho se organiza da seguinte forma. Dentro do primeiro capítulo a **Introdução** traz o tema, objetivos e justificativa para a execução da presente pesquisa. Em sequência, no segundo capítulo, a **Fundamentação Teórica**, em que apresenta alguns métodos e abordagens utilizados de ensino-aprendizagem da pronúncia do inglês, a importância dos aspectos fonético-fonológicos do ensino de pronúncia dentro do processo de aquisição de uma língua estrangeira, e ponderações sobre o material didático, o LD, e sua relevância. No capítulo de **Revisão da Literatura** apresentamos estudos relacionados ao tema em discussão. O capítulo de **Metodologia** traz a descrição dos procedimentos que foram utilizados para a pesquisa. Logo depois, temos o capítulo **Análise dos Dados** que apresenta e discute os dados que foram coletados. Por último, as **Considerações finais**, com os resultados alcançados e possíveis inspirações para novos estudos envolvendo essa mesma perspectiva.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo discutimos a respeito de abordagens, métodos de ensino-aprendizagem e de que forma eles abrangem a habilidade de pronúncia e seus aspectos na língua inglesa. Na sequência, falamos sobre os aspectos fonético-fonológicos e sua relevância para o ensino de pronúncia, levando em consideração que essa é uma dificuldade tida por alunos brasileiros como uma das principais barreiras na aprendizagem. Por último, porém, não menos importante, discorremos sobre o livro didático, pois esta é uma ferramenta de suma importância dentro deste processo de ensino de inglês como língua estrangeira, logo, faz-se necessário sua análise.

2.1 Abordagens e métodos de ensino/aprendizagem da pronúncia de Inglês.

2.1.1 O Método Gramática e Tradução

Mais conhecido como Método Tradicional, seu enfoque do ensino e da aprendizagem se voltava, sobretudo, à tradução de textos de uma língua para outra. Desta forma, nesta metodologia não havia relevância para com a pronúncia.

No Método de Gramática-Tradução, bem como no de Leitura, com sua tradicional proeminência no ensino de línguas clássicas, deu-se pouca ou nenhuma relevância para a pronúncia. O ensino da língua, dentro dessa perspectiva, voltava-se, prioritariamente, à tradução de textos escritos de uma língua para outra. Como o domínio da habilidade oral não era o objetivo central a ser alcançado no aprendizado, a rejeição à pronúncia seria algo natural. As atividades de sala de aula se restringiam à memorização de vocabulário e ao controle das normas gramaticais. (BARBOSA, 2010. p. 83)

Podemos perceber que esse método, basicamente, faz uso da tradução de códigos. Sem espaço para oralidade, não se fazia menção ao uso da pronúncia dentro deste enfoque metodológico. Nessa perspectiva, os alunos/aprendizes faziam uso da primeira língua e eram limitados aos aspectos gramaticais e lexicais, pois a tradução era o objetivo final. Nenhuma outra habilidade era enfatizada.

2.1.2 O Método Direto

Diferentemente do Método da Gramática e da Tradução, o Método Direto não faz tanto uso da primeira língua no processo, mas sim, faz uso da língua alvo de forma enfática dentro da sala de aula. Neste método, a leitura segue sendo uma habilidade muito trabalhada,

mas, juntamente com a oralidade e a aquisição de vocabulários a partir de atividades propostas na aula pelo professor.

Na abordagem do Método Direto, que adquiriu popularidade no final do século XIX e início do século XX, o ensino da pronúncia, bastante desprestigiado no Método de Gramática e Tradução, teve maior destaque. Os professores recorreram à intuição e à imitação a fim de levar os aprendizes a serem capazes de imitar o modelo pretendido – o professor “nativo” - recorrendo, com frequência, à repetição. (BARBOSA. 2010. p.83)

Como dito, neste método há um considerável destaque à pronúncia, se comparado ao método apresentado anteriormente, o método da Gramática - Tradução. Portanto, aqui os alunos/aprendizes fazem uso da oralidade com o objetivo de chegar o mais próximo possível do modelo alvo, com os professores fazendo uso da imitação e repetição neste processo. O estudioso Barbosa (2007, p. 27) afirma que: "Nessa tentativa de seguir a ordem estabelecida no aprendizado das crianças, se expunha, inicialmente, os aprendizes às atividades auditivas, e somente em seguida, eles poderiam tentar se expressar oralmente na língua alvo." Nesse método, o professor direciona as atividades e o aluno é mais ativo e participativo no que se refere a sua própria aprendizagem.

2.1.3 O Método Audiolingual

O Método Audiolingual teve seu surgimento durante o período da Segunda Guerra Mundial, nos Estados Unidos. De acordo com Barbosa (2007, p. 27), “A constituição desse método deveu-se à necessidade das interações orais entre os países aliados da guerra e com objetivo de se desprender das restrições da leitura”.

Este método tem como sua prioridade o desenvolvimento da oralidade, assim como no Método Direto. Portanto, assim como na abordagem do Método Direto, havia a exigência de que os professores fossem “nativos”. É importante ressaltar a relevância da correção imediata dentro deste método para seu funcionamento. Os erros aqui não eram vistos como algo construtivo. Essa metodologia também fazia uso da repetição de estruturas sintáticas para o ensino/aprendizagem. Nesse sentido,

A língua é vista como um conjunto de hábitos que se adquirem por meio de um processo mecânico de estímulo – resposta. Acredita-se que a aprendizagem dos padrões estruturais da língua acontece por meio de condicionamento ou formação de hábitos, ou seja, quanto mais vezes algo é repetido, melhor será a aprendizagem. (JALIL; PROCAILO, 2009. p. 777-778)

O Método Audiolingual tem como um de seus objetivos desenvolver no aprendiz fluência e pronúncia semelhantes às do falante nativo. Com relação à pronúncia, acreditava-se que os conhecimentos acerca dos aspectos fonéticos-fonológicos propiciariam a aquisição de uma pronúncia nativa. Desse modo, trabalhava-se explicitamente esses aspectos.

2.1.4 A Abordagem Comunicativa

Com o surgimento das novas tendências que passaram a contribuir e focar na interação social do aluno/aprendiz, o favorecimento à métodos que os alunos estivessem mais expostos à língua virou uma tendência como forma de melhorar o ensino/aprendizagem de uma LE. De acordo com Widdowson (1990), as aulas de língua estrangeira passaram a ter como foco o desenvolvimento da habilidade de interação e comunicação na língua na década de 90, a partir de uma maior exposição do aluno/aprendiz ao input. À medida que o tempo foi passando, professores passaram a considerar uma abordagem que visasse, também, a relevância da comunicação e interação.

Ser comunicativo significa preocupar-se mais com o próprio aluno enquanto sujeito e agente no processo de formação através da língua estrangeira. Isso significa menor ênfase no ensinar e mais força para aquilo que abre ao aluno a possibilidade de se reconhecer nas práticas do que faz sentido para a sua vida do que faz diferença para o seu futuro como pessoa (ALMEIDA FILHO, 1998, pg. 42)

A Abordagem Comunicativa surgiu ainda nos anos 80 lançando uma nova proposta para o ensino de línguas. Segundo Hymes (1970), o conceito de competência comunicativa vai para além da cognição linguística de uma pessoa. Comunicativamente falando, ser competente abrange também outras competências, como: competência cultural, competência sociolinguística, competência discursiva e estratégica.

Na Abordagem Comunicativa, os erros são vistos como construtivos e diferentemente do que ocorre no Método Audiolingual, não há a preocupação de que os erros sejam imediatamente corrigidos, pelo contrário, a partir do erro há um segundo momento de produção com foco no próprio ‘desvio’. Portanto, na Abordagem Comunicativa, os erros não são tratados como algo destrutivo, e sim como algo que também contribui para o processo de ensino/aprendizagem.

Sobre o ensino dos aspectos relacionados à pronúncia, a Abordagem Comunicativa defende uma visão diferente daquela apresentada pelos métodos Audiolingual e Direto. Com a mudança de paradigma, “o ensino da pronúncia deveria ter, como meta, a inteligibilidade,

com vistas à comunicação efetiva entre os falantes da língua”. (BARBOSA, 2007, p. 29). Sobre esse aspecto, Paula (2010, p. 3) afirma que,

No que se refere à pronúncia, a orientação dessa abordagem é fazer com que o aluno seja capaz de se comunicar de maneira inteligível com outros falantes na língua alvo. Assim, a ênfase na pronúncia “perfeita”, como enfatizada pelo método Audiolingual, na Abordagem Comunicativa é substituída pela busca pela inteligibilidade.

Ainda segundo Celcia-Murcia (1996, p.8) sobre o propósito do ensino da pronúncia na Abordagem Comunicativa, a autora afirma que,

[...] não é fazer os aprendizes imitarem os sons dos falantes nativos do inglês. Com exceção de alguns poucos alunos motivados e com esse tipo de dom, buscar esse tipo de pronúncia constitui-se em um objetivo totalmente irrealista. Por isso, um objetivo mais realista e menos ambicioso deve ter como foco fazer com que o aprendiz saia do nível limiar a fim de que sua pronúncia não prejudique a habilidade de se comunicar.¹ -

Sem dúvida nenhuma a Abordagem comunicativa traz uma nova perspectiva para o ensino de pronúncia, traz possibilidades que podem contribuir para o ensino mais eficaz e significativo da língua alvo. Passemos, agora, para a discussão sobre a relevância dos aspectos fonéticos-fonológicos no ensino de ILE.

2.2 A importância dos aspectos fonético-fonológicos para o ensino de ILE.

As dificuldades com a pronúncia e a produção oral, por parte dos alunos aprendizes de ILE, é algo muito comum. Pensando nisso, consideramos a necessidade de trazer alguns estudiosos que ratifiquem a importância dos estudos dos aspectos fonético-fonológicos, visto que ao entender as diversas nuances dos sons da língua inglesa os aprendizes podem aprimorar sua habilidade oral e, conseqüentemente, se comunicar mais efetivamente.

A fonética e a fonologia são áreas da Linguística que lidam com os sons da fala humana e sua organização dentro do sistema linguístico. Embora tenham preocupações diferentes, elas se unem nesse único propósito.

A Fonética e a Fonologia são estudos muito importantes dentro dos estudos da Linguística e têm como principal objetivo estudar os sons da fala humana e identificar como esses sons são produzidos. [...] A diferença é que a fonética se preocupa em como os sons são produzidos, transmitidos e ouvidos pelo ser humano, enquanto a fonologia se preocupa em como os sons se relacionam entre si em uma língua. (NOLLI, 2017, p. 03)

¹ [...] is not to make them sound like native speakers of English. With the exception of a few highly motivated individuals, such a goal is unrealistic. A more modest and realistic goal is to enable learners to surpass the threshold level so that their pronunciation will not detract from their ability to communicate.

Fragozo e Lamprecht (2009) dizem que “assim como em LM (Língua Materna), é possível desenvolver atividades para o desenvolvimento de consciência dos aspectos fonético-fonológicos da língua estrangeira”. Compreende-se, portanto, que o conhecimento acerca dos aspectos fonéticos-fonológicos contribui sobremaneira para o desenvolvimento das habilidades linguísticas. Aprender a reconhecer e a realizar os aspectos segmentais e suprasegmentais da língua alvo são necessários para qualquer aprendiz da língua inglesa.

A preocupação com a comunicação oral nos estudos de ILE passou gradativamente a ter maior relevância, ou seja, o foco nessa habilidade tem ganhado força e espaço com o tempo. Bollela (2002, p.22) afirma que “(...) ao se estudar uma LE, as pessoas têm se preocupado mais e mais com a qualidade de sua produção oral e discriminação auditiva.” Nesse sentido, os estudos dos aspectos fonéticos-fonológicos só vêm a contribuir com o desenvolvimento das habilidades comunicativas.

De acordo com Murphy (1991, p. 51, apud BOLLELA, 2002, p. 57) “a pronúncia, a habilidade oral e a habilidade auditiva são os três componentes da comunicação oral, ou seja, eles formam o tripé da comunicação oral.” A pronúncia pode possibilitar aos aprendizes de ILE o desenvolvimento da fala (speaking) e da compreensão auditiva (listening). Levando em consideração esse ponto de vista, entendemos que para o desenvolvimento da comunicação, a atenção a esses três elementos de forma mútua pode ser muito benéfica. Para Gualberto e Taveira (2012, p.2),

O estudo da fonologia pode ser uma poderosa ferramenta de aprendizagem para o desenvolvimento das competências linguísticas, tais como ouvir e falar. Mesmo que se possa dizer que compreensão e produção oral podem ser desenvolvidas apenas pela prática, os alunos e professores podem utilizar fonologia como uma ferramenta para ajudar no desenvolvimento dessas habilidades.

Para complementar a nossa discussão acerca da relevância dos aspectos fonéticos-fonológicos na aquisição do ILE, apresentamos o posicionamento de Cristófar-Silva (2007, p.81) afirmando que,

O aprendizado de língua estrangeira deve, essencialmente, priorizar o ensino de pronúncia da língua que está sendo aprendida. Argumento, ainda, que a familiaridade com os padrões sonoros da língua estrangeira oferecerá ao aprendiz a oportunidade de ter um desempenho significativamente mais acurado na língua que está sendo aprendida.

Enfim, diante das considerações aqui apresentadas, entendemos que pesquisas relacionadas ao campo da fonética e da fonologia, que procuram entender como se dá a

aquisição do componente fonológico de uma língua estrangeira contribuem para o desenvolvimento do ensino nesse âmbito. Prosseguindo nossa fundamentação, temos a importância do LD e seu uso como ferramenta para o ensino de ILE.

2.3 O livro didático como ferramenta para o ensino de Inglês

Nesta seção abordamos questões relacionadas ao livro didático e sua importância enquanto ferramenta para o ensino de ILE. O foco da nossa pesquisa recai sobre uma ferramenta que dá direcionamento para o professor, que o auxilia dentro e fora de sala de aula em relação à conteúdos no processo de ensino/aprendizagem da língua. Podemos dizer que, muitas vezes, se trata de um guia tanto para o aluno quanto para o professor.

O livro didático (LD) é um dos materiais educativos mais usados na escola. Além disso, o livro didático, também, em muitos contextos sociais, é a única forma de alunos de escolas públicas terem acesso a informações científicas, de acordo com (CARMAGNANI, 1999; SOUZA, 1999).

O nosso objeto de estudo é encontrado facilmente em escolas, e é disponibilizado ao aluno no decorrer do ano pelas escolas públicas. Na maioria dos casos, considerando a difícil realidade dos professores com carga horária excessiva, e salas de aula superlotadas, o LD acaba sendo o instrumento de apoio mais utilizado pelo professor em sala de aula. Essa realidade é conhecida e discutida por pesquisadores da área.

A realidade da maioria dos profissionais da educação em nosso país é conhecida: carga horária excessiva, falta de infraestrutura e de tempo disponível para a criação de materiais, e, principalmente, professores com uma quantidade imensa de turmas e alunos. Neste sentido, o LD torna-se um aliado do professor, pois o conteúdo e as tarefas já foram previamente definidos e avaliados por seus autores. (LAMBERTS; SARMENTO, 2016, p. 292).

Lamberts e Sarmento (2016, p.292) afirmam ainda que a forma como o LD é utilizado pelo professor é o que leva ao sucesso da ferramenta. Sendo assim, o resultado está diretamente relacionado ao modo como o docente utiliza o material didático e não somente o material em si. Elas ainda afirmam que,

Em aulas de língua inglesa, o uso consciente e crítico do LD tem papel importante no desenvolvimento das habilidades necessárias para aprender uma nova língua, cabendo ao professor fazer melhor uso dos materiais disponíveis para que a aprendizagem seja eficaz e completa.

A soma de todas essas questões que acabamos de discutir culminam em um ensino de língua estrangeira menos eficiente do que poderia/deveria ser, principalmente na rede pública. Partindo disto, entendemos que se faz necessário analisar e refletir sobre o papel do LD, sua importância e contribuições para o ensino da pronúncia da língua inglesa no âmbito do ensino público.

3. REVISÃO DA LITERATURA

Nesta seção apresentamos algumas pesquisas relacionadas ao tema proposto por nosso estudo e pontuamos alguns dos aspectos mais relevantes de cada uma delas.

3.1 Pesquisas relacionadas ao ensino da pronúncia da língua inglesa, dos aspectos fonéticos fonológicos e ao LD

Em sua pesquisa, Oliveira (2020) nos apresenta de que modo os aspectos fonético-fonológicos são abordados nos livros didáticos (LD) de inglês como língua estrangeira (ILE) com a análise na coleção do *New English File*, que é composta por quatro livros. A autora, começa sua pesquisa apresentando uma contextualização sobre o ensino dos aspectos fonéticos-fonológicos nas últimas décadas. Logo na sequência traz as dificuldades que falantes brasileiros de ILE apresentam no decorrer do processo de aquisição da língua.

A autora tem como objetivos específicos: descrever, categorizar e analisar as atividades voltadas para os aspectos fonéticos-fonológicos da coleção mencionada, e a realização de suas análises é baseada em Hashimoto e Neto (2018) e Bauer e Alves (2011). A pesquisa apresenta as principais problemáticas sobre a questão da pronúncia enfrentadas por aprendizes de ILE brasileiros. Oliveira (2020) expõe tendências de variações que os falantes brasileiros desenvolvem frequentemente, por questão da influência do sistema sonoro da língua materna (L1), neste caso, o português brasileiro (PB). Ao fim das análises, a pesquisadora discute os resultados obtidos e menciona que “uma perspectiva comunicativa de ensino de pronúncia não seja a realizada observada” (OLIVEIRA, 2020, p.74) nos LDs avaliados.

A pesquisa de Souza (2009) discute de forma breve o papel da pronúncia dentro do processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, neste caso, a língua inglesa. Ela aponta que por muito tempo o papel da pronúncia teve pouco ou quase nenhum destaque nas abordagens e métodos de ensino de línguas. Pontua também questões sobre o material didático, que é uma ferramenta de auxílio e direcionamento para o professor e que, em geral, o LD contém, de forma limitada, métodos que ensinam a expressão oral.

O estudo também traz uma interessante observação da autora sobre o ensino da fonética e a sala de aula de língua estrangeira. Com base em suas análises, ela aponta para o aumento significativo no destaque das habilidades de produção e compreensão oral, e a partir disso, afirma que existe um cuidado maior com a qualidade da fala e audição nesse processo de aquisição. Souza (2009) mostra que a pronúncia era vista como uma imitação dos falantes

nativos, sem o real interesse na inteligibilidade. Por essas razões não era bem quista pelos docentes. Somente no século XX a pronúncia passou a ser sistematicamente estudada, diferentemente, da gramática e vocabulário, que eram campos mais conhecidos e conseqüentemente mais estudados.

A autora conclui que os novos materiais produzidos têm maior ênfase em elementos suprasegmentais da língua, que são eles: ritmo, acento e entoação. E que, embora, exista uma dedicação maior ao ensino da pronúncia, os materiais didáticos ainda não retratam na dimensão correta esse interesse. “O que se encontra são atividades voltadas para a fala ou para a compreensão auditiva e não para a pronúncia propriamente dita.” (SOUZA, 2009, p.42). Por fim, o estudo conclui que uma cooperação conjunta entre pronúncia, fala, compreensão auditiva e fluência pode proporcionar uma evolução na proficiência linguística oral dos alunos.

Fragozo e Lamprecht (2009) trazem em seu estudo um olhar para os aspectos fonético-fonológicos do ILE como possibilidade de reflexão sobre as diferenças entre os sistemas sonoros da língua alvo e língua materna. “(...) é possível facilitar o processo de aquisição da pronúncia da língua-alvo, ajudando o aprendiz a perceber suas próprias dificuldades através de atividades que o façam refletir sobre os sistemas sonoros de sua língua materna (LM) e da língua estrangeira (LE).” (FRAGOZO; LAMPRECHT, 2009, p. 50). O estudo também trata da Abordagem Comunicativa e sua contribuição para o ensino de pronúncia a partir da análise de três livros que se caracterizam comunicativos.

O estudo também aborda a importância do trabalho explícito dos aspectos fonético-fonológicos para a aquisição da pronúncia da língua-alvo; a relação entre o conhecimento implícito e o explícito, o que desencadeia uma análise sobre o papel do ensino de pronúncia na aula de LE; panorama metodológico a partir do início do século XX, demonstrando a validade do ensino comunicativo e contribuições da Abordagem Comunicativa para o ensino de pronúncia, discutindo a importância da contextualização para uma aula mais significativa para o aluno.

As autoras observam que, não necessariamente, o aprendiz que tenha consciência fonológica em LM tenha o mesmo nível da competência em uma LE. Observam, também, a relevância de percepção dos diferentes sistemas sonoros para a manipulação dos sons, e a habilidade de refletir e manipular os sons da LE. A consciência fonético-fonológica se desenvolve passo a passo pelos aprendizes e em níveis diferentes, e o professor é fundamental nesse processo.

Por fim, Fragozo e Lamprecht (2009) comprovam a relevância da instrução explícita

na aquisição de uma LE. Assim como outras pesquisas já haviam apontado, é através da exposição aos aspectos-fonológicos da língua alvo que os aprendizes desenvolvem uma pronúncia inteligível.

O estudo de Gualberto e Taveira (2012) inicia apontando a importância do conhecimento sobre os aspectos da fonética e da fonologia para estudantes que estão em processo de aquisição de uma língua estrangeira, especialmente para a pronúncia e habilidades de fala e compreensão. O estudo menciona a fonologia como uma ferramenta capaz de auxiliar o desenvolvimento dessas referidas habilidades. Como exemplo, o estudo aponta que alunos que estudam fonologia e fazem uso dela na prática da produção oral fora da sala de aula alcançam a fluência com um grau menor de dificuldade em comparação com alunos que se limitam a praticar somente em sala de aula e que não estudam a fonologia da língua alvo. Enfim, o estudo conclui que a consciência sobre aspectos da fonologia, suas regras, seus padrões, e o seu conhecimento de forma geral, é positivo para o processo de ensino-aprendizagem de inglês como LE.

A pesquisa de Aquino e Haupt (2014) traz, inicialmente, teorias de ensino de língua que buscam refletir a respeito das práticas de sala de aula e o material utilizado pelos professores dentro desse processo. As autoras defendem que teoria e prática devem funcionar de forma integrada e não em caminhos diferentes. “(...) teoria e prática não devem ser consideradas como percursos diferentes, mas como um conjunto que explica, desenvolve as possibilidades de conhecimento.” As autoras ainda complementam dizendo que, “(...) é necessário considerar a teoria que os autores do livro apontam como norteadoras de sua construção” e argumentam que o livro didático *Freeway*, que teve suas atividades de pronúncia avaliadas pelas autoras, faz uso de uma visão interacionista da linguagem.

Para concluir, o estudo afirma que o que os autores do livro analisado propõem em relação à abordagem comunicativa ainda está distante do que, de fato, ocorre. Na realidade, a utilização das atividades em sala de aula ocorre por meio da repetição e em momentos de prática da habilidade oral de forma guiada. A capacidade comunicativa dos alunos não foi explorada. Por fim, as autoras pontuam a importância do professor, a preocupação com o contexto em que a abordagem é inserida, que não há abordagem “certa” ou “errada”, e que a reflexão sobre outros fatores para além da comunicação também devem ser explorados.

4. METODOLOGIA

Neste capítulo descrevemos o objeto de estudo de nossa pesquisa e os procedimentos usados na análise. Retomando o nosso objetivo de pesquisa, nos propomos a investigar o modo como o LD de língua inglesa utilizado em uma escola pública do interior do estado do Rio Grande do Norte aborda os aspectos relacionados ao ensino da pronúncia. Nessa perspectiva, o presente capítulo descreve o tipo de pesquisa desenvolvida, o material utilizado na análise, o contexto escolar em que ele é utilizado, os procedimentos utilizados na análise.

4.1 Tipo de pesquisa

Este estudo se propõe a analisar uma coleção de LDs composta por três livros. Nesse sentido, classificamos esta pesquisa como uma estudo descritivo de caráter exploratório, pois objetivamos descrever o modo como os aspectos fonéticos-fonológicos são abordados no LD de inglês usado em uma escola pública do interior do estado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza interpretativista, dentro dos parâmetros da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 1996), exploratória e interpretativa, uma vez que, a pesquisa sonda e relaciona informações com outras. (MARCONI; LAKATOS, 2003).

4.2 O Material analisado

A coleção de livros didáticos analisada chama-se *Learn and Share in English* e é composta por 03 livros. É indicada para o ensino de língua inglesa no Ensino Médio. Os autores são Amadeu Marques e Ana Carolina Cardoso, e o material foi lançado pela editora Ática, em 2016.

O material faz parte do Programa Nacional do Livro e do Material Didático. No ano de 2018 a coleção foi selecionada pelos professores após a visita da editora à escola para apresentação do referido material. A coleção didática possui três volumes direcionados para os anos letivos que compõem o Ensino Médio e cada volume é acompanhado de um CD de áudio. Os livros possuem oito capítulos/unidades, e esses capítulos/unidades estão subdivididos em algumas seções.

Em geral, o livro se organiza da seguinte forma: as seções *Starter Unit* e *Learning How to Learn* iniciam os livros e trazem orientações sobre como aprimorar o desempenho e aprendizagem ao longo da utilização da coleção. Abordam estratégias que podem ser aplicadas no momento de estudo de cada unidade. Logo depois da abertura das unidades

temos uma seção chamada *Let's Start*, que se propõe a ativação do conhecimento prévio e exploração do vocabulário a respeito do assunto que será abordado na unidade. A seção de *Reading* traz o texto principal da unidade, identifica a ideia central e informações específicas, estabelecendo relações entre o texto e a realidade, levando o aluno a fazer uma reflexão crítica a respeito do tema abordado.

A seção *More Food for Thought* traz um texto que retoma o assunto abordado no texto principal, faz associações entre eles e apresenta opiniões a respeito do tema. A Seção *Pronunciation Tips* estuda a pronúncia, acentuação ou entonação de palavras e de expressões presentes nos textos da unidade. A seção subsequente, *Word Study*, se dedica ao vocabulário de forma contextualizada. Na seção *Language Study*, estuda-se os aspectos gramaticais de forma contextualizada a fim de compreender os mecanismos de uso da língua inglesa.

Na seção *Let's Practice*, realiza-se atividades que focalizam os aspectos gramaticais da língua inglesa também de forma contextualizada. Já na seção *Speaking*, explora-se a interação entre os colegas de turma, incentivando a produção de diferentes tipos de textos orais relacionados ao cotidiano de cada um e ao tema da unidade. A seção de *Listening* leva a compreender diferentes tipos de textos orais e discutir temas variados. A seção de *Writing* explora a produção de diferentes tipos de textos escritos e contempla diferentes gêneros textuais a partir da observação daqueles já explorados na unidade. A seção *Think About It* explora mais um texto relacionado ao tema da unidade, reflete e discute a respeito dele, relacionando-o com a realidade que nos circunda. A seção de *Self-Assessment* promove uma reflexão por meio de um questionário acerca do desenvolvimento do estudante ao longo da unidade. A seção *Keep Exploring* aprofunda a compreensão de temas relacionados à unidade com sugestões de filmes, livros, canções, vídeos e *sites*. Todas as seções são guiadas por um fio condutor no sentido de manter uma relação entre elas.

Check Your English são unidades especiais apresentadas após cada bloco de quatro unidades, como uma forma de revisão preparatória para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). *Projects* é uma seção final, também apresentada após cada bloco de quatro unidades, que se propõe a desenvolver um projeto interdisciplinar em grupo. Debate com os colegas acerca de temas abordados nas unidades e envolve questões referentes à comunidade escolar e seu entorno.

Em nossa pesquisa, trazemos como foco a análise a seção voltada para a pronúncia da língua inglesa, ou seja, os aspectos fonético-fonológicos da língua, nomeada de *Pronunciation Tips*. Desse modo, apenas essa seção foi avaliada e considerada em nossas análises.

4.3 O contexto escolar de uso do LD analisado.

A Escola Estadual 11 de Agosto é uma escola de Ensino Médio. Ela se localiza no centro da cidade de Umarizal/RN. A escola passou por uma grande reforma, que teve início no ano de 2018 e foi concluída no início de 2021. Portanto, a instituição conta, atualmente, com uma estrutura completamente nova. Seu espaço contém: 8 salas de aula, sala de diretoria, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Especializado (AEE), laboratório de informática, laboratório de ciências, quadra de esportes coberta, cozinha, biblioteca, banheiro adequado para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, sala de secretaria, banheiro com chuveiro, refeitório, despensa, almoxarifado, pátio e área verde. Vale ressaltar que, devido a pandemia e todo o contexto que estamos vivendo atualmente, a escola não está funcionando de forma presencial, e os dados da infraestrutura da escola estão de acordo com os dados do censo 2020.

A escola atende aproximadamente 300 alunos e contempla somente o Ensino Médio. São duas aulas semanais de língua inglesa em cada turma. A coleção alvo da nossa análise foi adotada pela escola no ano de 2018 e foi utilizada até o último ano letivo. Com o contexto da pandemia, a escola está funcionando de forma totalmente remota, com aulas síncronas e assíncronas, ou seja, as aulas acontecem de forma online e gravadas. Outras ferramentas são utilizadas juntamente com o LD. O professor de inglês da escola resalta a importância do material didático no contexto atual e aponta que o livro é um aliado ainda mais relevante dentro dessa nova realidade de ensino, pois o aluno o possui em casa e a todo momento pode consultá-lo.

4.4 Procedimento de análise

A análise dos dados foi fundamentada nos estudos de Bauer e Alves (2011), de Hashimoto e Neto (2018) e de Oliveira (2020). Os passos aplicados na análise foram:

1) examinar todos os exercícios dos livros que sejam de caráter fonético-fonológico.

Analizamos todas as unidades do livro em busca de seções que tratassem de algum

aspecto fonético-fonológico. Após a identificação das seções que tratam da pronúncia, passamos a caracterização de cada uma delas. Observamos os exercícios propostos e se eles contribuem de fato para o ensino dos aspectos fonéticos-fonológicos.

- 2) **determinar o nível fonético-fonológico desses exercícios;** “tradicionalmente os estudos fonéticos e fonológicos dividem esses aspectos em dois níveis: o segmental e o suprasegmental. No nível segmental encontram-se os segmentos e no suprasegmental enquadram-se o acento, o ritmo e a entoação. (BOLLELA, Maria. 2002, p. 56). Dessa forma, os exercícios foram classificados de acordo com o nível segmental ou suprasegmentais.
- 3) **observar as orientações presentes no livro do professor referentes a como essas atividades devem ser realizadas;** de que forma e em que momento as orientações destinadas ao professor acontecem e a sua contribuição na condução dos exercícios em sala de aula.

O capítulo a seguir, Análise e discussão dos dados, apresenta a análise todos os exercícios contemplados na seção *Pronunciation Tips* e discute sobre suas possíveis contribuições para o desenvolvimento dos aspectos relacionados à pronúncia de aprendizes brasileiros de ILE.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo analisamos todas as atividades apresentadas na coleção *Learn and Share in English* na seção nomeada de *Pronunciation Tips*. Nossa análise segue todas as etapas descritas no capítulo metodológico. Apresentamos inicialmente um panorama geral das atividades quanto ao nível fonético-fonológico abordado. Em seguida, analisamos cada um dos aspectos abordados em cada uma das atividades.

5.1 Análise de dados

Inicialmente apresentamos o quadro 01 contendo a distribuição das atividades por cada volume da coleção analisada e de acordo com o nível fonético-fonológico. No total, a coleção apresenta 24 atividades que envolvem os aspectos fonéticos-fonológicos da língua inglesa.

O quadro 01 sumariza o número de atividades apresentado em cada volume da coleção analisada. De acordo com a descrição apresentada, percebemos que há um predomínio no nível fonético fonológico das atividades. Ao classificarmos as atividades contabilizadas, temos quatorze de nível suprasegmental e dez de nível segmental, ou seja, mais da metade dos exercícios analisados exploram os aspectos suprasegmentais. Na sequência, apresentamos a primeira atividade envolvendo os aspectos fonéticos-fonológicos.

Quadro 01 – Quantidade e classificação das atividades quanto ao nível fonético-fonológico

Volume da coleção	Nível fonético-fonológico	Quantidade
<i>Learn and Share in English 1</i>	Segmental	03
	Suprasegmental	05
<i>Learn and Share in English 2</i>	Segmental	05
	Suprasegmental	03
<i>Learn and Share in English 3</i>	Segmental	02
	Suprasegmental	06
	TOTAL	24

Figura 01 – Atividade 01 do livro *Learn and Share in English* - Volume 1

Pronunciation Tips

Nesta seção são destacadas a pronúncia, a acentuação ou a entonação de palavras ou expressões contidas nos textos.

The words below are cognates, or transparent words. Their forms and meanings are similar to words in Portuguese, but the stress falls on different syllables. Take the word **transparent**, for example. The stressed syllable is the second one: transparent, and not transparente, as we say in Portuguese.

1. Copy the words below in your notebook. Say them aloud and identify what you think the stressed syllable is, as in the examples above.

destiny • adolescent • government • especially •
popularly • important • effort • difference • energy • visit

2. Reproduza o áudio mais de uma vez para que os alunos percebam a sílaba tônica de cada palavra, se achar necessário. Explique a eles que as regras de separação de sílabas em inglês são diferentes das regras em português, e que não precisam se preocupar com isso neste momento, pois o foco agora é perceber qual parte de cada uma dessas palavras é pronunciada com "mais intensidade".

2. Now listen and check your answers.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 24)

Observamos que o exercício proposto na figura 1 contempla acentuação. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível Suprasegmental, visto que, questões de ritmo, entonação e acento são aspectos que vão além do segmento.

A atividade 01 traz cognatos ou palavras transparentes. Como objetivo, busca a identificação da sílaba tônica de algumas palavras já vistas em textos anteriormente trabalhados na unidade. A seção traz duas questões. A questão 1 traz uma atividade em que os alunos são instigados a produzir cada palavra e identificar a sílaba tônica. Na questão 2, há um áudio para conferir as respostas da questão 1. Nas orientações (texto em azul nas figuras) direcionadas ao professor, indica que os alunos ouçam mais de uma vez e percebam que a sílaba tônica é aquela produzida com mais intensidade. Essas orientações, de modo geral, são importantes, pois guiam o professor e a explicação, e conseqüentemente, auxiliam na forma e metodologia de condução, visando um bom aproveitamento no exercício proposto. No entanto, a atividade que acabamos de descrever traz uma orientação muito superficial e não aborda os fonéticos-fonológicos de forma sistematizada. A seguir, temos a figura 02 apresentando mais das atividades analisadas.

Figura 02 - Atividade 02 do livro *Learn and Share in English* - Volume 1

Pronunciation Tips

Nesta seção são destacadas a pronúncia, a acentuação ou a entonação de palavras ou expressões contidas nos textos.

In some of the texts and activities in this Unit we can find words ending with the suffix *-ing*. They are all verb forms, used to refer to actions in progress in the present, in different contexts. Notice the final *-ing* sound, where the *g* is silent.

1. Listen and repeat:

happening • changing • getting • adding • burning • causing • melting •
doing • polluting • damaging • warming • recycling • exploring

2. Check some other verbs ending with *-ing* from the previous activities and practice saying them.
Possible answers: picking, planting, growing, recycling, conserving.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 41)

Na figura 02, podemos notar que o exercício proposto contempla a realização do morfema *-ing* e sua entonação na pronúncia. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível suprasegmental, visto que, o funcionamento do morfema *-ing* e a entonação são aspectos que vão além do segmento.

O exercício traz na questão 1 palavras com terminação em *ing* e propõe a prática do *listen and repeat*. A atividade ainda menciona que o *g* nesse tipo de morfema se comporta como uma *silent letter*. Na questão 2, a proposta é encontrar outros verbos terminados em *ing* nas atividades anteriores da unidade, e praticá-los por meio do *listen and repeat*, com o objetivo de trabalhar a compreensão e oralidade, visando praticar a pronúncia de palavras terminadas no morfema *-ing*. Ainda na segunda questão, as orientações trazem algumas palavras como exemplo de possíveis respostas vindas dos alunos. Embora a orientação (texto em azul na Figura 2) sirva como auxílio ao professor e sua explicação durante o andamento do exercício, as orientações, nesse caso, são quase inexistentes. Os autores, até o momento, não fazem menção aos símbolos fonéticos, não abordam os sons vocálicos e, principalmente, não explicam que a consoante final do morfema *-ing* é uma consoante que não existe no PB. Observamos, também, que a atividade se preocupa muito mais em exercitar um aspecto da sintaxe, do que trabalhar os aspectos fonéticos-fonológicos pertinentes ao assunto em pauta. A seguir, trazemos a análise da atividade 03.

Figura 03 – Atividade 03 do livro *Learn and Share in English* - Volume 1

Pronunciation Tips

1. Observe the words in **bold** in the sentence.
 "[...] The book is about a girl who is made to **leave** her home so that she can **live**."

2. Now listen to the sentence.
 Notice the difference in the sound of **ea** as in **leave** and the sound of **i** in **live**. The letter **i** as in **live** is pronounced /ɪ/, while **ea** as in **leave** or **ee** as in **deep** is pronounced /i:/.

2. Listen and repeat the words from the table below. Then, in your notebook, write down the words from the box indicating their correct sound. Listen to those words and check your answers.
 /ɪ/ rich, fit, win, silly; /i:/ mean, feet, really, reach

/ɪ/	/i:/
sit	seat
fill	feel
did	deed
bit	beet

mean • rich • feet • really • reach • fit • win • silly

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p.53)

Observamos que o exercício proposto na figura 03 contempla os sons vocálicos. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível segmental, uma vez que, os sons são abordados de forma individual.

A atividade aborda a diferença entre os sons das vogais anteriores. Os exercícios trabalham os sons da vogal /i~/ que é uma vogal longa e o som de /ɪ/ curta. Na primeira questão é proposto que o aluno observe as palavras *leave* e *live*. Em seguida, aponta a diferença entre os sons e seus grafemas. Na segunda questão, há um quadro relacionando as palavras aos símbolos fonéticos. O quadro está organizado em duas colunas, a primeira coluna traz palavras que devem ser produzidas com a vogal curta /ɪ/ e a segunda coluna traz palavras que devem ser produzidas com a vogal longa /i~/ . A questão dois ainda propõe que os alunos, a partir do *listen and repeat*, trabalhem a percepção e a produção das palavras presentes no quadro. Por fim, mais algumas palavras são propostas para que os alunos organizem e indiquem o som correto pertencente a elas.

Nenhuma orientação ocorre na atividade descrita. Não há nenhuma explicação indicando que estes sons vocálicos não ocorrem na nossa língua materna, o PB, e que por isso se torna difícil identificá-los. Há apenas a resposta (texto em azul na figura 3) referente ao

último momento do exercício. Embora não tenha orientações, a atividade que acabamos de descrever aborda os aspectos fonético-fonológico e apresenta pela primeira vez no livro símbolos fonéticos. Também foi bastante pertinente o aspecto abordado, as vogais anteriores do inglês. Infelizmente, os autores não abordaram uma das principais dificuldades de aprendizes brasileiros, a questão da duração da vogal /i~/ . Aprendizes brasileiros costumam possuir dificuldades em distinguir vogais longas e breves. Na sequência, temos a análise da figura 04.

Figura 04 - Atividade 04 do livro *Learn and Share in English* - Volume 1

Pronunciation Tips

1. 🎧 Listen to the following words and notice the way the suffixes -ation, -ution and -able are pronounced.
 (1) education – discrimination – sanitation – organization (2) persecution (3) affordable – reliable

2. 🎧 Now listen and repeat the words below. In your notebook, write 1, 2 or 3, according to the sound of their suffixes. a) 2; b) 3; c) 1; d) 1; e) 3; f) 2; g) 1; h) 3

a) institution c) operation e) sustainable g) conversation
 b) available d) administration f) constitution h) enjoyable

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p.72)

Observamos que a atividade proposta na figura 04 contempla a pronúncia dos sufixos -ation, -ution e -able. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível suprasegmental, visto que o funcionamento dos sufixos abrange aspectos acima do segmento.

A atividade 04 traz palavras derivadas a partir da aplicação dos sufixos -ation, -ution e -able. A primeira questão tem como objetivo que, os alunos percebam a maneira como os sufixos devem ser pronunciados, fazendo uso do *listen*. Em seguida, na segunda questão, fazendo uso da prática do *listen and repeat* é proposto que os alunos identifiquem o som dos sufixos das palavras e os associem ao número relacionado à questão 1.

Notamos que, mais uma vez, não ocorre orientação alguma para o desenvolvimento da atividade descrita. A atividade aborda os sufixos de forma superficial e vaga. Não há menção aos símbolos fonéticos, sons vocálicos ou explicação a respeito do uso deles. Tampouco há orientação sobre a forma alvo dos sufixos. A atividade não trabalha os aspectos fonéticos-fonológicos efetivamente, o que afeta o propósito do exercício. Logo em seguida, temos a análise da figura 05.

Figura 05 – Atividade 05 do livro *Learn and Share in English* - Volume 1

Accessed on: February 8, 2015. (Fragment).

Explique aos alunos como a terminação -ed é pronunciada: 1. /t/ quando o verbo terminar em consoante surda: *pushed, asked, ripped, crossed*. 2. /d/ quando o verbo terminar em consoante sonora ou vogal: /f/, /m/, /n/, /ŋ/, /b/, /g/, /z/ como em *measure, /r/, /v/, /z/, /o/* como em *think, /ei/* como em *play*. Exemplos de terminação em consoante sonora ou vogal: *played, called, opened, closed*. 3. /Id/ quando o verbo terminar em som de /d/ ou /t/: o -ed soa como uma sílaba em separado: *retarded, created, executed, rented, wasted*. O e final em *create, execute, waste* etc. é sempre mudo.

Pronunciation Tips

We know that we add -ed or simply -d to the base form of regular verbs when making the affirmative of the Simple Past Tense. But how do we pronounce those verb forms?

1. The pronunciation of the -ed or -d ending depends on the sound that comes before it. There are three different ways of pronouncing the -ed or -d ending. Listen and notice the difference. Then repeat.

/t/	/d/	/Id/
talked	spelled	petted
helped	learned	needed
watched	lived	decided
kissed	poured	nodded

2. Observe the table above and use your notebook to add the regular verb past tense forms listed below. Classify them, writing them down on the right column, paying close attention to the sound of each ending: /t/, /d/ or /Id/, as a separate syllable. Then listen to those verb forms again, notice the difference in the way the -ed ending sounds and check your answers.
/t/ worked, stopped, walked, missed; /d/ earned, traveled, raised, caused; /Id/ started, wanted, visited, aided

worked • earned • started • traveled • stopped • raised •
wanted • caused • walked • visited • missed • aided

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 97)

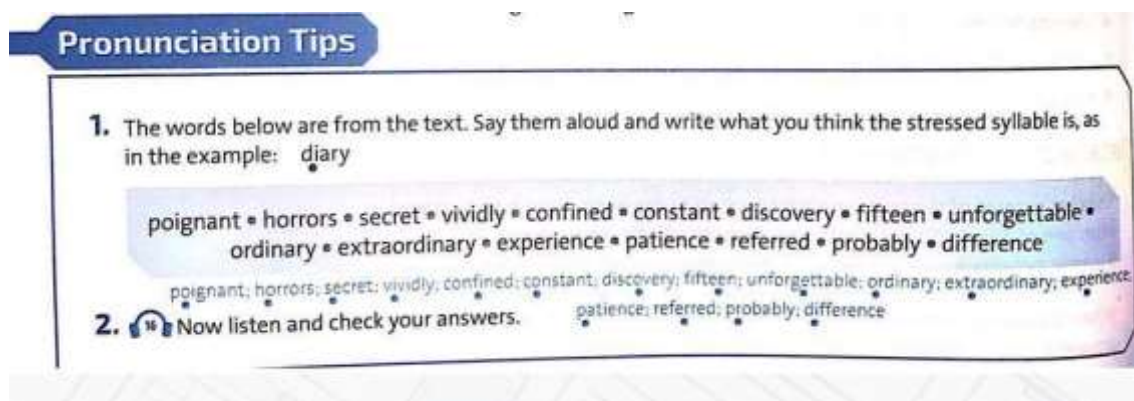
A atividade proposta na figura 05 contempla o som de verbos regulares, aqueles que recebem o morfema -ed ou -d. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível segmental, visto que a maioria dos verbos recebem /t/ ou /d/. Somente no caso do terceiro alomorfe que ocorre o acréscimo de uma sílaba, o /Id/.

A primeira questão propõe que os alunos percebam o som de palavras terminadas em -ed ou -d, para, conseqüentemente, notar as três diferentes formas de pronúncia do morfema. Ainda na primeira questão, com uso do *listen and repeat*, há um quadro que ilustra as três formas de pronúncia dos verbos terminados em com -ed ou -d, com os símbolos fonéticos /t/, /d/, /Id/ em colunas. Nesta questão são trabalhadas as habilidades de *listening* e *speaking*. Em seguida, na segunda questão, a proposta é de repetição. Por meio do *listen and check*, novos verbos são apresentados para que os alunos os relacionem à cada uma das colunas. Neste exercício, a habilidade de percepção é trabalhada.

A atividade 05 apresenta algumas orientações, especialmente, na primeira questão. Os autores explicam como a pronúncia de palavras terminadas em -ed acontece. Com essa

orientação, o professor pode executá-la de forma eficiente e compartilhar os aspectos da fonética e da fonologia com os alunos. Na segunda questão a orientação traz apenas a resposta referente ao exercício. Poderia haver maior embasamento nas orientações, ou mais direcionamentos sobre como aplicar a atividade, visto que, os alunos brasileiros podem apresentar outras dificuldades ao realizarem esses verbos. Por exemplo, é possível que acrescentem um som vocálico ao final dos verbos, pois o PB não licencia consoantes oclusiva em posição final de sílaba. Seguimos com a figura da atividade 06.

Figura 06 – Atividade 06 do livro *Learn and Share in English* - Volume 1



Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 110)

Notamos que a atividade proposta na figura 06 contempla a acentuação no nível da palavra. Esta atividade se classifica como uma atividade de nível suprasegmental, porque os aspectos de ritmo e entonação estão acima do segmento.

A atividade 06 traz algumas palavras presentes em um texto disponível na unidade do livro. O exercício tem como objetivo a identificação da sílaba tônica. Na primeira questão é proposto que os alunos escrevam e pronunciem estas palavras. Na segunda questão, ocorre o momento de *listen and check*. A percepção é o alvo nesse momento. A atividade 06 não apresenta orientação direcionado ao docente. Não há preocupação com informações adicionais acerca dos aspectos fonéticos-fonológicos. O tema nesta atividade que acabamos de descrever é abordado com muita superficialidade e por meio de uma atividade cujo modelo vem se repetindo ao longo do livro. A seguir, temos a figura 07.

Figura 07 – Atividade 07 do livro *Learn and Share in English* - Volume 1

Pronunciation Tips

1.  Listen to the sentences below, paying close attention to the vowel sound of the words in **bold**.
 "The old man had **taught** the boy to fish and the boy loved him."
 "[...] and the boy had gone at their orders in another boat which **caught** three good fish in the first week."
2.  Now listen to the words below. Identify those that rhyme with **taught** and **caught**.
 thought • fought • drought • bought • brought • ought • sought
3.  Now listen to this sentence and notice the vowel sound of the word in **bold**.
 "The sail was patched with **flour** sacks [...]"
4.  Listen to these words and identify the one that sounds like **flour**. flower

floor • flower • flowed • four

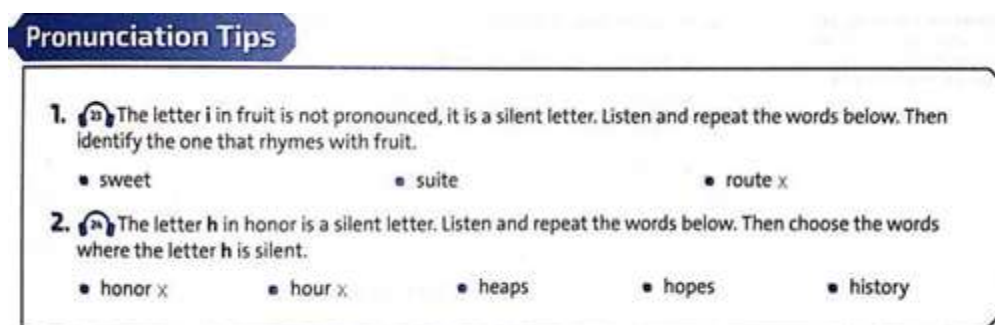
2. Comente com os alunos que todas essas palavras são formas de passado e particípio passado de verbos, à exceção de *drought*, que é um substantivo, significando "seca, estiagem".

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 125)

A atividade proposta na figura 07 contempla o som da vogal /ç̃/. Mais uma atividade de nível Segmental, uma vez que os aspectos vocálicos se sobressaem. A atividade que tem como tema uma vogal posterior, é composta por quatro questões, e faz uso do *listen* em todas elas. Na primeira questão é proposto que duas frases sejam ouvidas pelos alunos e que eles atentem para duas palavras em destaque, uma em cada frase. A partir dos exemplos, é solicitado aos aprendizes que identifiquem as palavras que rimam. Nas terceira e quarta questões o foco é no som vocálico da palavra *flour*.

É importante destacar que a atividade não traz qualquer orientação sobre como explorar os aspectos fonéticos-fonológicos. Neste exercício não há transcrição fonética das palavras destacadas, símbolos ou explicação sobre os sons abordados. O propósito da atividade não nos parece claro e seu potencial pouco utilizado. A seguir, discutimos a figura 08.

Figura 08 – Atividade 08 do livro *Learn and Share in English* - Volume 1



Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 143)

A atividade de número 08 aborda a vogal /u~/ e apresenta exemplos de *silent letters*. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível segmental, pois trata de um som vocálico. Na primeira questão, faz-se uso do *listen and repeat* e o grafema abordado é o **i**. O exercício propõe que os alunos identifiquem uma palavra, dentre as três citadas, que rime com a palavra *fruit*. Na sequência, a segunda questão traz o **h** como *silent letter* e solicita que os alunos percebam e identifiquem quais palavras apresentam essa *silent letter*. Novamente o *listen and repeat* é usado.

Na atividade descrita, observa-se que não há orientação, ou comentário direcionado ao professor. Embora o vocabulário seja trabalhado com as palavras presentes, os autores abordam as *silent letters* de forma vaga e sem mais explicações. Não existe preocupação com a apresentação dos aspectos fonético-fonológico para o embasamento do tema trabalhado. A vogal da palavra *fruit* se quer é abordada e nenhuma atividade de produção oral é realizada. Dando continuidade, temos em seguida a Figura 09, primeira atividade do ao volume 2.

Figura 09 – Atividade 01 do livro *Learn and Share in English* - Volume 2

Pronunciation Tips Nesta seção são destacadas a pronúncia, a acentuação ou a entonação de palavras ou expressões contidas nos textos.

Recognizing word stress is a very important part in English pronunciation. Column **A** shows an example of a word stressed on the first syllable. Column **B** shows an example of a word where the stress falls on the second syllable. Column **C** is an example of a word stressed on the third syllable.

2 The words in the box were taken from the text. Listen to them and add, in your notebook, each one to the appropriate column. A: obstacles, library, medicine, B: dependent, addictive, connected, C: realize
Se achar necessário, reproduza o áudio mais de uma vez para os alunos prestarem atenção à sílaba tônica de cada palavra.

history • consider • seventeen • dependent • obstacles • library • addictive • realize • connected • medicine

A	B	C
• history	• consider	• seventeen

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 20)

Observamos que a atividade proposta na figura 09 contempla a acentuação no nível da palavra. Portanto, esta atividade se classifica como uma atividade de nível suprasegmental. A atividade traz o *word stress* como tema principal e tem como objetivo a identificação da sílaba tônica em posição inicial, média e final. Inicialmente, o exercício traz uma breve explicação no enunciado sobre a importância da identificação da sílaba tônica para que a produção das palavras aconteça de forma correta. O exercício contém um quadro com três colunas que exemplifica palavras com primeira, segunda e terceira sílabas tônica. A distribuição das palavras nas 03 colunas é viabilizada através da percepção.

Nesta atividade há um pequeno comentário a respeito do assunto destacado na sessão. Mais uma vez, não há direcionamentos mais aprofundados acerca dos aspectos fonéticos-fonológicos da língua alvo. A atividade contempla apenas o funcionamento da sílaba tônica de forma bastante simples. A seguir, a análise da figura 10.

Figura 10 – Atividade 02 do livro *Learn and Share in English* - Volume 2

Pronunciation Tips Nesta seção são destacadas a pronúncia, a acentuação ou a entonação de palavras ou expressões contidas nos textos.

1. The following words are from the text. In each group there is a word that has a different vowel sound from the other two. Write it down in your notebook. Notice that the vowel sounds are underlined for you.
a) capacity; b) companion; c) fear; d) bought; e) quite; f) prejudice; g) dinner; h) wool

a) <u>pe</u> t	plea <u>su</u> re	capa <u>ci</u> ty
b) <u>me</u> at	compa <u>ni</u> on	rea <u>so</u> n
c) lea <u>th</u> er	f <u>ea</u> r	wh <u>et</u> her
d) <u>lo</u> ve	suff <u>er</u>	bo <u>u</u> ght
e) <u>li</u> ve	qu <u>i</u> te	g <u>i</u> ve
f) <u>vi</u> tal	ri <u>gh</u> t	preju <u>d</u> ice
g) <u>din</u> ner	fee <u>l</u>	spe <u>ci</u> es
h) <u>all</u> ows	ou <u>r</u> s	wo <u>o</u> l

2. Listen again and check your answers.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 36)

A atividade proposta na figura 10 contempla os sons vocálicos, o que nos leva a classificá-la como uma atividade de nível segmental. Observamos que a atividade 10 aborda diferentes sons vocálicos. A proposta é de que os alunos identifiquem a palavra com o som vocálico diferente em cada sequência. Na questão 2 os autores trazem o *listen and check* como forma de verificar as respostas.

Nesta atividade não há orientação. Ela apenas apresenta as respostas do primeiro exercício. A atividade descrita aborda os sons vocálicos de forma simples e superficial. É importante lembrar que, até o momento, poucos sons vocálicos foram abordados nas atividades anteriores e que não é interessante trabalhar vários sons em uma mesma atividade. Os autores também não mencionam os símbolos fonéticos, o que poderia contribuir para o desenvolvimento da atividade. A seguir apresentamos a análise da figura 11.

Figura 11 - Atividade 03 do livro *learn and share in English* - Volume 2

Pronunciation Tips

ai: mere - ti - value - di - group - di - emotional - ei - prejudices - tē - destruction

1. 🎧 The following words are from the text. Listen to them and identify the word in each group that has a different vowel sound from the other three. Notice that the vowel sounds are underlined for you.

a) threaten	we <u>a</u> pon	qu <u>e</u> stion	me <u>re</u> ly
b) wa <u>s</u> te	va <u>l</u> ue	pa <u>tr</u> iot	ne <u>i</u> ghbors
c) qu <u>a</u> rrels	re <u>s</u> ources	gr <u>o</u> up	en <u>fo</u> rce
d) lo <u>v</u> e	ab <u>o</u> ve	em <u>o</u> tional	do <u>n</u> e
e) su <u>r</u> vive	des <u>p</u> ises	be <u>n</u> ign	pre <u>j</u> udices
f) un <u>i</u> tes	se <u>c</u> urity	de <u>s</u> truction	hu <u>m</u> anity

2. 🎧 Listen again and check your answers.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 52)

A atividade da figura 11 segue o mesmo modelo da atividade apresentada anteriormente e tem como alvo diferentes sons vocálicos. Trata-se, portanto, de uma atividade de nível segmental. Esta atividade é dividida em duas questões. Seu tema principal é *vowel sound*. Seu objetivo é de que os alunos identifiquem estes sons em algumas palavras retiradas de um texto anterior. A primeira questão traz um quadro com grupos que contém quatro palavras. Cada grupo apresenta uma palavra com um som vogal diferente das outras três. Logo depois é proposto que alunos chequem as respostas por meio de uma atividade de *listen*.

A atividade não traz orientações para o professor, contém apenas a resposta correta do exercício. Novamente, os autores focam na produção dos sons vocálicos sem uma explicação prévia e sem mencionar a língua materna dos alunos. Também não há preocupação com a oralidade por meio do *speaking*. Análise da figura 12 em sequência.

Figura 12 – Atividade 04 do livro *learn and share in English* – Volume 2

Pronunciation Tips

Recognizing word stress is a very important part in English pronunciation. Look at the columns below. Column **A** shows an example of a word which is stressed on the **first syllable**. Column **B** shows an example of a word where the stress falls on the **second syllable**. Column **C** is an example of a word stressed on the **third syllable**.

1. Listen to the words in the box, taken from the texts and add each one to the appropriate column, as the example given. A: medicine, possible, memories, dangerous. B: developing, repetitive, intelligence, particular. C: population, Cybertronics, animation.

factories • technology • electronics • population • medicine • developing • possible • memories • repetitive • Cybertronics • dangerous • intelligence • particular • animation

A	B	C
factories	technology	electronics

2. Listen again and check your answers.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 68)

Notamos que a atividade 12 contempla mais uma vez a acentuação lexical. Por isso, esta atividade se classifica como uma atividade de nível segmental. A atividade tem como objetivo buscar a identificação da sílaba tônica de algumas palavras. O exercício se inicia com uma sucinta explicação no enunciado sobre a importância da identificação da sílaba tônica para que a produção das palavras aconteça como esperado. Na sequência é solicitado ao aprendiz que distribua as palavras nas colunas de acordo com sua sílaba tônica. O *listen* é utilizado para a realização deste exercício. Na segunda questão, o *listen and check* é utilizado para que os alunos possam conferir as respostas.

Nesta atividade não há orientações para a condução da atividade ou informações complementares, apenas a resposta referente ao exercício. É importante destacar que o tópico *word stress* é trabalhado pela segunda vez no livro 2 da coleção. Os autores se preocupam em fazer uso de áudios para que os alunos possam perceber as sílabas tônicas das palavras. Não foi disponibilizado a transcrição fonética das palavras apresentadas na atividade. O uso desse recurso poderia ter sido feito pelos autores como uma outra maneira de indicar a sílaba tônica. A seguir, apresentamos a análise da figura 13.

Figura 13 – Atividade 05 do livro *learn and share in English* – Volume 2

Pronunciation Tips

English spelling and pronunciation can be tricky. When is the **i** pronounced /ɪ/ as in **bit** and when is it pronounced /aɪ/ as in **bite**?

Listen to these words, taken from the text. In your notebook, indicate the correct vowel sound, /ɪ/ or /aɪ/ for each word. Then listen again and check your answers.

/ɪ/ village, risen, trick, whim, sink /aɪ/ sighed, tired, surprise, behind, sight

a) sighed	c) risen	e) trick	g) surprise	i) behind
b) village	d) tired	f) whim	h) sink	j) sight

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p.87)

O exercício proposto na atividade 13 contempla dois sons associados ao grafema <i>. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível segmental, pois apenas o som vocálico é o alvo da atividade. O objetivo principal é a identificação do som da vogal nas palavras, ou seja, a percepção e a produção das vogais /ɪ/ e /aɪ/. A atividade apresenta os símbolos fonéticos referentes a cada um dos sons e exemplifica mostrando a diferença entre a produção do som vocálico nas palavras *bit* /ɪ/ e *bite* /aɪ/. Na sequência, por meio do *listen*, a proposta é de que os alunos percebam o som vocálico e relacionem corretamente ao símbolo fonético. Por fim, o *listen* é utilizado novamente para o momento de correção das respostas.

Nesta atividade há apenas uma questão, e não apresenta orientações, apenas as respostas. Embora os autores tenham preocupação com a percepção do som vocálico, não existe momento voltado para a produção oral, o que poderia ser bastante proveitoso como uma forma de complementar a atividade. A exibição dos símbolos fonéticos é interessante e fundamenta o exercício. Dando continuidade, segue a análise da figura 14.

Figura 14 – Atividade 06 do livro *learn and share in English* – Volume 2

Pronunciation Tips

English spelling and pronunciation can be tricky. When is the *i* pronounced /ɪ/, as in *bit*, and when is it pronounced /aɪ/, as in *bite*?

🔊 Listen to the words and notice the vowel sound in each of them. Use your notebook to write them down. Make two columns, one for /ɪ/, as in *bit*, and another for /aɪ/, as in *bite*. Mark the vowel sound of each word as you listen. /ɪ/: envisaged, discipline, bedlinen, permits, contradictory, orbiting, ordinary; /aɪ/: horizons, diverting, whilst, ascribed, microbes, desire, tiny

Vowel Sound: /ɪ/ or /aɪ/?	
envisaged	bedlinen
horizons	desire
diverting	permits
whilst	contradictory
ascribed	tiny
discipline	orbiting
microbes	ordinary

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 100)

A atividade proposta na figura 14 contempla o mesmo assunto abordado na atividade anterior, os sons associados ao grafema <i>. Classificamos esse tipo de atividade como de nível segmental. Mais uma vez, o objetivo é a identificação do som da vogal nas palavras. A atividade apresenta os símbolos fonéticos referentes a cada um dos sons e exemplifica mostrando a diferença entre a produção do som vocálico nas palavras *bit* /ɪ/ e *bite* /aɪ/. O exercício propõe que os alunos percebam o som vogal trabalhando o *listen* e escrevam as palavras do quadro em duas colunas, de acordo com o som da vogal tônica.

Percebe-se que na atividade 14 não há nenhuma orientação direcionada ao professor, somente a resposta do exercício proposto. É interessante a utilização dos símbolos fonéticos, que passa a ser mais presente. Os autores se preocupam com a fundamentação do exercício, mas, novamente, não existe um momento para explorar a produção oral desses sons. Na sequência temos a análise da figura 15.

Figura 15 – Atividade 07 do livro *learn and share in English* – Volume 2

Pronunciation Tips

1. Look at the words in the columns below. They can all be found in *Who's Banksy?* Some of the vowel sounds in those words are underlined. Copy the table in your notebook and match a word from column A that has the same underlined sound as another word in column B.

Example: any - ever

Column A		Column B	
<u>any</u>	sausage	<u>sale</u>	<u>i</u> ntity
se <u>cre</u> tly	butcher	known	w <u>a</u> ll
pr <u>i</u> ate	mu <u>s</u> eum	e <u>v</u> er	pu <u>t</u>
<u>a</u> uction	eng <u>i</u> nes	dr <u>i</u> ven	o <u>ff</u>
cr <u>ea</u> te	tr <u>i</u> al	val <u>u</u> es	tr <u>ue</u>
m <u>o</u> ve	stolen	e <u>v</u> en	mi <u>gh</u> t

2.  Compare your answers with a classmate's. Then listen and check them. Practice saying those words aloud.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 115)

Na figura 15, a atividade proposta contempla vários sons vocálicos. Trata-se de mais uma atividade de nível segmental. A atividade trabalha os sons vocálicos de forma geral, sem levar em consideração os seus grafemas. As palavras presentes nos quadros apresentam sons vocálicos semelhantes. O exercício solicita que os alunos relacionem as palavras que apresentam a mesma vogal. Como nos exercícios anteriores, a segunda questão traz o *listen and check* como forma de ter acesso às respostas. Nesta atividade são trabalhadas, mesmo que de forma guiada, as habilidades de *listening* e *speaking*.

As orientações, neste caso, são inexistentes. O exercício não traz texto algum direcionado ao professor. Ela se configura como uma atividade simples e semelhante a outras já realizadas. Os autores poderiam fazer uso da transcrição fonética das palavras, ou o símbolo fonético dos sons destacados para fundamentar melhorar a atividade. Em seguida, apresentamos a figura 16.

Figura 16 – Atividade 08 do livro *learn and share in English* – Volume 2

Pronunciation Tips próximo a você que vá lá, pegue o livro do colega e o traga até você (Please fetch that book for me).
Bring = trazer (até aqui); take = levar (até lá); fetch = ir (lá), pegar e trazer (até aqui).

1. This activity is about word stress on two-syllable words. All the words in the box below can be found in the texts of this Unit. Generally, the stress on two-syllable words falls on the first syllable, but three of the words below do not follow the rule. Listen to all of them and, in your notebook, write down the words on which the stress falls not on the first syllable, but on the second one. asleep, prepare, enough

regions	hardship
almost	prepare
asleep	shortage
access	enough
village	childhood

2. Now listen again and check your answers.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 129)

Observamos que a atividade da figura 16 volta a contemplar o *word stress*, um aspecto suprasegmental. A atividade 16 aborda a tonicidade em palavras compostas por duas sílabas. O objetivo é que os alunos percebam o acento em cada palavra. A partir do *listen* e um quadro com algumas palavras, a questão pede que os alunos escrevam somente as palavras em que a ênfase esteja na segunda sílaba, ou seja, o objetivo é identificar as palavras que fogem a regra de que, geralmente, o stress em palavras dissílabas acontece na primeira sílaba. Dentre as palavras apresentadas, há apenas três que não seguem esta regra.

Esta atividade não conta com orientação ou comentários direcionados ao professor. Portanto, não há preocupação dos autores com uma explicação mais profunda sobre o funcionamento do acento nas palavras. De forma geral, o exercício trata o assunto com superficialidade. A atividade não contempla em nenhum momento a produção oral, o que seria interessante para praticar o acento lexical. É apenas um exercício de identificação escrita. A figura 17 traz a primeira atividade do livro 03.

Figura 17 – Atividade 01 do livro *Learn and Share in English* - Volume 3

Pronunciation Tips

Nesta seção são destacadas a pronúncia, a acentuação ou a entonação de palavras ou expressões contidas nos textos.

1. The words in the box below can all be found in the main text of this Unit. Listen to those words, paying close attention to the vowel sound in each one.

lead • death • blood • deed • devil • fault • deaf • lives • bury • muscle

2. Now use your notebook to write down the word that rhymes with each of those words in **bold**. Listen again to check your answers and compare them with those of a classmate's.

a) need, b) breath, c) food, d) lead, e) level, f) salt, g) Jeff, h) wives, i) very, j) Russell

a) lead rhymes with	need/dead	1. As palavras aqui destacadas quanto à pronúncia são as que aparecem no texto principal. Neste caso, <i>lead</i> aparece como verbo, e nesse sentido rima com <i>need</i> . Com a mesma grafia, mas em outro contexto, <i>lead</i> pode também ser um substantivo (chumbo), em cujo caso a palavra rima com <i>dead</i> . <i>Lives</i> é mais frequente como forma verbal (vive, mora), mas no texto o sentido de <i>lives</i> é o do substantivo (vidas), plural de <i>life</i> . Como substantivo, <i>lives</i> rima com <i>wives</i> , e como forma verbal rima com <i>gives</i> .
b) death rhymes with	teeth/breath	
c) blood rhymes with	food/flood	
d) deed rhymes with	lead/bread	
e) devil rhymes with	level/evil	
f) fault rhymes with	salt/called	
g) deaf rhymes with	leaf/Jeff	
h) lives rhymes with	wives/leaves	
i) bury rhymes with	fury/very	
j) muscle rhymes with	parcel/Russell	

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 21)

Observamos que na atividade 17, o assunto contemplado é *vowel sound*. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível segmental. A atividade aborda o som de vogal em palavras texto principal da unidade. Nela, o som vogal e rima são os temas trabalhados. De início, a questão um faz uso do *listen* para introduzir palavras destacadas em uma caixa, com a proposta de que os alunos percebam com atenção o som vocálico em cada palavra, sendo este o primeiro momento do exercício. Na primeira questão, acontece o exercício de percepção dos sons vogais. Na segunda, o exercício é de percepção da rima. Na questão dois pede que os alunos comparem as respostas entre si, por meio do *listen and check*.

Nesta atividade, há um comentário a respeito das palavras destacadas. É informado que elas foram retiradas do texto principal. Em seguida, uma interessante orientação acontece a respeito da grafia das palavras. A depender do contexto utilizado as palavras *lead* e *lives* podem ter pronúncias diferentes. A atividade também traz a resposta correta do exercício dois. Dando continuidade, temos na sequência a análise da figura 18.

Figura 18 – Atividade 02 do livro *Learn and Share in English* - Volume 3

Pronunciation Tips Nesta seção são destacadas a pronúncia, a acentuação ou a entonação de palavras ou expressões contidas nos textos.

1.  Listen to these words from the text *I've Been to the Mountaintop*. Some of the vowels in those words are underlined. When is the i pronounced /ɪ/ as in children and when is it pronounced /aɪ/ as in child?
Answer in your notebook.
1. Comente com os alunos que no substantivo *wilderness* o *i* soa como /ɪ/, de forma diferente do adjetivo *wild*, em que o *i* soa como /aɪ/.
/ɪ/ sick, magnificent, promised, wilderness; /aɪ/ empire, violence, Almighty, survival

empire • sick • violence • Almighty • magnificent • survival • promised • wilderness

2.  Compare your answers with a classmate's. Then listen again and check them.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 35)

Na atividade da figura 18 é abordado novamente o grafema <i>. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível segmental. O objetivo é de que os alunos identifiquem quando a vogal ocorre como /ɪ/ e /aɪ/ nas palavras, aspecto já abordado anteriormente. O exercício da questão um pede que os alunos identifiquem quando o *i* é produzido como /ɪ/ ou /aɪ/. Depois e em sequência, na segunda questão, novamente por meio do *listen*, é proposto que os alunos comparem as respostas entre si, e por fim, aconteça a correção das respostas fazendo uso do *listen and check*.

As orientações, neste caso, quase não ocorrem, há apenas um comentário voltado para o professor explicar o funcionamento da diferença entre o som do *i* nas palavras *wilderness* e *wild*. Embora contenha os símbolos fonéticos referente ao determinado som da vogal, os aspectos fonéticos-fonológicos não são abordados de forma tão pertinente. Os autores se preocupam, novamente, com os diferentes sons vocálicos da letra *i* de forma superficial, e o exercício dá maior ênfase à identificação do que a produção de fato. A seguir, analisamos a atividade 19.

Figura 19 – Atividade 03 do livro *Learn and Share in English* - Volume 3

Pronunciation Tips 1. Explique aos alunos que, nas palavras polissilábicas, em geral a sílaba tônica é a segunda ou a penúltima. Nessas palavras é menos comum que a tônica seja a primeira sílaba e é raro acentuar-se a última. Nesta primeira parte da atividade a maioria é acentuada na penúltima sílaba.

1. We can find many polysyllabic words in the main text of this Unit. The table below contains some of them. Use that table as model, and copy it in your notebook. Listen to those words, notice where the stress falls and check the right boxes in your notebook. Then listen again and check your answers.

	Stress on the 1 st Syllable	Stress on Penultimate Syllable
Population	////	//// X
Mathematics	////	//// X
Military	//// X	////
Profitable	//// X	////
Correlation	////	//// X
Biometrics	////	//// X

2. In two of the words above the stress falls on the first syllable. Which are they? Military; profitable

3. Now copy the table below in your notebook. Listen to some other four-syllable words from the text *Best Careers for the Future*. Notice where the stress falls and check the right boxes in your notebook. Listen again and check your answers. Nessas dez palavras de quatro sílabas, a sílaba tônica é a segunda ou a penúltima.

	Stress on the 2 nd Syllable	Stress on Penultimate Syllable
Electronic	////	//// X
Environment	//// X	////
Epidemic	////	//// X
Technology	//// X	////
Anesthesia	////	//// X
Emergency	//// X	////
Engineering	////	//// X
Recognition	////	//// X
Entertainment	////	//// X
Investigate	//// X	////

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 51)

Observamos que na figura 19, a atividade proposta contempla o acento lexical em palavras polissilábicas, ou seja, uma atividade de nível suprasegmental. Inicialmente, a atividade traz na questão um palavras polissilábicas que estão presentes no texto principal da unidade. O exercício propõe que, por meio do *listen* os alunos percebam e identifiquem onde a sílaba forte acontece. Pede - se que os alunos escrevam o quadro, respondam a atividade e no último momento do exercício um, façam a correção de respostas usando o *listen and check*. Em seguida, o exercício dois questiona em quais palavras do quadro na questão um o

stress ocorre na primeira sílaba, fazendo uso do *writing*. Por último, na terceira questão, mais um quadro com palavras compostas por quatro sílabas é apresentado para que os alunos copiem e identifiquem onde a sílaba forte se localiza.

De início, a atividade traz a sugestão de explicação do funcionamento da sílaba tônica em palavras polissilábicas. Existe a preocupação dos autores com essa fundamentação para que a atividade possa ser bem desenvolvida pelo professor e compreendida pelos alunos. A informação mostra que geralmente a sílaba tônica é a segunda e a penúltima. Os aspectos fonético-fonológicos pertinentes à atividade descrita não são utilizados, e, novamente, não existe um momento voltado para que a produção oral possa acontecer, o que poderia ser complementar e interessante nos exercícios. Em seguida, apresentamos a figura 20.

Figura 20 – Atividade 04 do livro *Learn and Share in English* - Volume 3

Pronunciation Tips

1. 🎧 The words in the box below can be found in the texts *Someone Who Cares* and *Foster Mother's Unconditional Love Helps Children Overcome Odds*. In your notebook, write down the pairs of words that rhyme with each other. Then listen and check your answers. great-ate; hurry-worry; grown-own; achieve-believe; tough-enough; love-of; turn-been; tears-years

seat – great	hurry – worry	wound – round	love – of
great – late	grown – own	tough – though	twin – been
home – come	achieve – believe	tough – enough	tears – years

2. 🎧 Each of the three words below contains a silent letter. Can you spot them? Use your notebook to transcribe the silent letter in each word, then listen and check your answers. Say those words aloud. a) h; b) b; c) b

a) hour b) thumb c) doubted

2. Explique aos alunos que, nas palavras terminadas em -mb, o b não é pronunciado, como acontece em thumb.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 65)

A atividade da figura 20 contempla a rima e as *silent letters*. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível suprasegmental. No exercício proposto na figura 20 a rima e as *silent letters* **h** e **b** são trabalhadas. Na primeira o objetivo é que os alunos escrevam somente os pares de palavras que apresentam a mesma vogal e rimem, por meio do *listen and check*. No segundo momento a questão de número dois traz palavras que contém *silent letters*. O objetivo desta última é de que os alunos as identifiquem por meio do *listen*.

Esta atividade apresenta uma breve orientação a respeito do funcionamento da *silent b*, informando que nas palavras terminadas em -mb a letra **b** não deve ser produzida, e exemplifica com a palavra *thumb*. Em contrapartida, não há nenhuma explicação sobre o funcionamento da *silent h*. Embora o exercício contemple o momento de produção oral, mais

uma vez, o nível de exigência da tarefa é superficial. Segue a análise da próxima atividade na figura 21.

Figura 21 – Atividade 05 do livro *Learn and Share in English* - Volume 3

Pronunciation Tips

1.  The pairs of words on the list below can be found in the texts *I Wish I Could Live Without Fear* and *No Men Allowed*. Before you listen to them, use your notebook to write down just the pairs of words that rhyme. Then listen and check your answers.

fear-year, heard-word, occur-prefer, curb-verb, college-knowledge, perceive-believe

fear – year	heard – word	leave – live	occur – prefer
curb – verb	still – feel	college – knowledge	perceive – believe
2.  Each of the six words below contains a silent letter. Can you spot each of them? Say those words aloud. Write them down in your notebook, underlining the silent letters. Then listen and check your answers.

a) h; b) e; c) l; d) i; e) t; f) w

a) hours

b) safety

c) walked

d) parliament

e) listen

f) answer

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 88)

Observamos que na atividade da figura 21 segue o mesmo modelo da atividade anterior: rima e *silent letters*. Este tipo de atividade se classifica como uma atividade de nível suprasegmental. Nessa atividade o objetivo é de que, por meio do *listen*, os alunos percebam se os pares rimam, e em consequência disso, escrevam somente os pares que compartilhem parte dos segmentos. Dando continuidade, a questão de número dois traz palavras que contém *silent letters* e tem como objetivo que os alunos as identifiquem.

Neste exercício da segunda questão, outras *silent letters* são apresentadas, além das vistas anteriormente. São incluídas as *silent e, l, t, e w*. Nessa atividade descrita, nenhuma orientação é apresentada, há somente a resposta dos exercícios. Os autores introduzem novas *silent letters* na tarefa, mas não se preocupam em orientar sobre o funcionamento delas, o que seria muito válido para o desenvolvimento da atividade. A seguir, a análise da figura 22.

Figura 22– Atividade 06 do livro *Learn and Share in English* - Volume 3

Pronunciation Tips

a) seat; b) rush; c) derail; d) tough; e) bored; f) seeker; g) reach; h) meow; i) fruit; j) through;
k) task; l) bug.

The words in the box below are from the text *Why Can't I Stop Procrastinating?* Each of those words rhymes with another one in the statements a to l. In your notebook, complete the twelve statements with the correct words, as appropriate. Then listen to the complete sentences and check your answers.

rush • task • meow • seeker • bored • busy • tough • through • fruit • reach • seat • derail

a) Heat rhymes with	e) Lord rhymes with	i) Cute rhymes with
b) Brush rhymes with	f) Speaker rhymes with	j) True rhymes with
c) Female rhymes with	g) Speech rhymes with	k) Ask rhymes with
d) Enough rhymes with	h) Allow rhymes with	l) Is he? rhymes with

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 101)

Observamos que na atividade da figura 22 a rima é contemplada novamente. Trata-se de mais uma atividade de nível suprasegmental. O objetivo é de que, fazendo uso do *listen*, a identificação das palavras que rimam aconteça. Para cada palavra apresentada na caixa em azul há uma que tenha a pronúncia semelhante nas afirmações abaixo.

Neste caso, não é apresentada nenhuma orientação. A atividade se desenvolve de forma simples, e somente a habilidade de percepção é trabalhada. O mesmo modelo vem sendo apresentado ao longo do livro 3. Não há preocupação dos autores em explorar outros aspectos da fonética e da fonologia da língua alvo. A transcrição fonética das palavras seria interessante para compor os exercícios. Essa atividade também não apresenta momento voltado para a prática da pronúncia. Em seguida, apresentamos a análise da figura 23.

Figura 23 – Atividade 07 do livro *Learn and Share in English* - Livro 3

Pronunciation Tips

1. 🎧 The pairs of words on the list below can be found in the texts *Kafka and the Doll: The Pervasiveness of Loss* and *The Art of Not Belonging*. Before you listen to those words, use your notebook to write down just the pairs of words that rhyme. Then listen and check your answers.
tears – years; gone – on; healing – feeling; balm – calm; perceived – believed; heard – word; Haiti – lady; hybrid – Hi, kid

tears – years
gone – on
healing – feeling
loves – moves
balm – calm
lose – chose
lost – host

grown – down
crevice – advice
perceived – believed
heard – word
Haiti – lady
hybrid – Hi, kid
cover – over

2. 🎧 Each of the eight words below contains a silent letter. Can you spot each of them? Say those words aloud. Write them down in your notebook, underlining the silent letters. Then listen and check your answers. a) l, b) e, c) l, d) e, e) e, f) (the second) e, g) p, h) (the first) e

a) balm	e) lovely
b) attached	f) explained
c) walking	g) psychologist
d) ultimately	h) different

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p.119)

Observamos que na atividade da figura 23, mais uma vez, os assuntos abordados são rima e *silent letters*, uma atividade de nível suprasegmental. A primeira questão faz uso do *listen*. A questão propõe que os alunos escutem o áudio, percebam e identifiquem apenas os pares de palavras que rimam. No terceiro momento da primeira questão a proposta é de que a correção seja feita a partir do *listen and check*. Dando continuidade, a questão dois apresenta palavras que contém *silent letters* e o objetivo é que essas sejam identificadas por meio do áudio. No segundo momento, a questão dois pede que os alunos realizem as palavras em voz alta.

Essa atividade não conta com orientação ou comentários. Há apenas a resposta correta das questões um e dois. Os autores não apresentam mais criticidade no nível de exigência dos exercícios, e não mostram preocupação com a explicação a respeito do funcionamento das *silent letters*. Os aspectos fonético-fonológicos não são abordados de maneira eficiente para

o desenvolvimento da atividade descrita e o modelo aplicado vem sendo repetido em várias unidades do livro. A seguir, a análise da atividade 24.

Figura 24 – Atividade 08 do livro *Learn and Share in English* - Volume 3

Pronunciation Tips 1. A: medicines, primary, challenges, prosperous, benefit. B: development, ambitious, sustainable, inevitable, emergencies. C: innovation, technological, introducing, opportunities, contributions.

1. 🎧 Draw the table below in your notebook. Column **A** shows a word which is stressed on the first syllable. Column **B** shows a word where the stress falls on the second syllable. Column **C** shows a word which is stressed on the third one. Listen to the words in the box and classify them in their respective columns.

poverty • perennial • universal • innovation • medicines • primary • development • technological • ambitious • sustainable • challenges • introducing • inevitable • opportunities • prosperous • contributions • emergencies • benefit

A	B	C
po·verty	pe·rennial	uni·versal
////	////	////

2. 🎧 Listen again and check your answers.

Fonte: Cardoso e Marques (2016, p. 133)

Observamos que o foco na atividade 24 é a sílaba tônica. Este tipo de atividade é classificado como atividade de nível suprasegmental. Essa atividade se desenvolve fazendo uso do *listen*, com o objetivo de que os alunos identifiquem a sílaba forte de palavras e as classifiquem. A primeira questão pede que os alunos classifiquem as palavras na caixa em azul no quadro, de acordo com sua respectiva coluna. Em sequência, na questão dois solicita que a correção aconteça por meio do *listen and check*.

Neste caso, a atividade não apresenta orientação. Os autores apresentam apenas a resposta do exercício. A sílaba tônica é trabalhada algumas outras vezes e da mesma maneira, o que torna o exercício repetitivo. E não acontece evolução no nível de exigência e dificuldade nas tarefas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar de que maneira os aspectos fonético fonológicos são contemplados no LD de língua inglesa. Para isso, definimos os seguintes objetivos específicos: categorizar as atividades que abordam o ensino da pronúncia; e analisar as atividades propostas pelo material didático, considerando também as orientações direcionadas ao professor.

Para o desenvolvimento da nossa pesquisa, trouxemos inicialmente um histórico sobre o ensino da pronúncia, seus métodos e abordagens, e utilizamos como referência textos dos autores como Almeida Filho (1998), Barbosa (2010), Jalil e Procailo (2009). Ainda em nossa fundamentação, nos apoiamos em autores como Nolli (2017), Fragozo e Lamprecht (2009), Bollela (2002), Gualberto e Taveira (2012), para discutir importância dos aspectos fonético-fonológicos no ensino de ILE. Ao fim da seção, abordamos o livro didático como ferramenta para o ensino de inglês, com base em autores como Frison; Vianna; Chaves; Bernardi (2009), Lamberts e Sarmento (2016), e discutimos a respeito de sua relevância para o processo de ensino aprendizagem. Apresentamos ainda, em nosso capítulo de revisão da literatura, autores como Oliveira (2020), Souza (2009), Aquino e Haupt (2014), entre outros, cujos estudos se relacionam com a presente pesquisa.

Na seção de metodologia, cada etapa percorrida para a realização desta pesquisa é descrita: o tipo de pesquisa; o material analisado; o contexto escolar; e os procedimentos para a análise. Nossa análise seguiu alguns dos parâmetros utilizados por Moita Lopes (1996), e Marconi & Lakatos (2003). A coleção utilizada para o estudo pertence ao material do professor e apresenta orientações pertinentes ao ensino da língua inglesa.

O estudo foi realizado da seguinte forma. Primeiro, observamos todo o material em busca de atividades que trabalhassem a o ensino da pronúncia. Seleccionamos e contabilizamos aquelas que se encaixavam nesse contexto. Na sequência, classificamos cada atividade quanto ao nível fonético-fonológico, sendo segmental e suprasegmental. Descrevemos a forma de execução das atividades e se apresentam algum tipo de orientação direcionada ao professor. Por fim, avaliamos seu potencial em desenvolver trabalhar os aspectos relacionados à pronúncia da língua alvo.

Durante a análise, notamos que as atividades propostas no material didático do ensino médio *Learn and share in English* abordam, de fato, os aspectos fonéticos-fonológicos. É preciso considerar esse fato como uma evolução no desenvolvimento dos materiais didáticos para a educação básica. Porém, as atividades ainda se mostram superficiais e os modelos de

exercícios se repetem ao longo dos três livros da coleção. Os exercícios realizados são de rápida execução e, em sua maioria, estão associados com práticas de *listen and repeat*. Notamos, também, que as orientações direcionadas ao professor são insuficientes e as informações pouco contemplam a fonética e fonologia da língua inglesa. A produção oral é pouco explorada e, quando explorada, ocorre apenas de maneira guiada.

Compreendemos que cumprimos com os objetivos traçados para a presente pesquisa. Descrevemos, contabilizamos as atividades e as classificamos quanto ao nível fonético fonológico. Desta maneira, realizamos o que foi determinado para o referido estudo. Vale ressaltar, que por todo o contexto de pandemia, dificuldade no percurso de execução e tempo, sabemos que o estudo apresenta limitações. Nossa análise poderia ser mais robusta, com a inclusão de outras coleções de livros também utilizadas na educação básica. Pretendemos explorar essas possibilidades em estudos futuros

Por fim, esperamos que este trabalho motive outros professores a refletirem mais sobre a importância dos aspectos fonéticos-fonológicos e, até mesmo, a realizarem pesquisas em suas salas de aula sobre os contextos que vivenciam.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.
- AQUINO, Neliane; HAUPT, Carine. **O livro didático no ensino de língua estrangeira: atividades de pronúncia**. Revista Solettras. Estudos Linguísticos - n. 27, 2014.1.
- BARBOSA, José. **Nem britânico, nem americano: O ensino da pronúncia do Inglês como língua internacional**. Rev. De Letras – Vol. 30 – 1/4 – jan. 2010/ dez. 2011.
- BARBOSA, José. **A abordagem do professor de Inglês em relação aos “erros” de pronúncia dos aprendizes**. 2007.
- BOLLELA, M. **Uma proposta de Ensino da Pronúncia da Língua Inglesa com ênfase nos processos rítmicos de redução vocálica**. 2002.
- CARMAGNANI. **A concepção de Professor e de aluno no livro didático e o Ensino de Redação em LM e LE**. In: interpretação, autoria e legitimação do Livro Didático. Org: Coracini, M. Campinas, SP: Ed. Pontes. 1999.
- CELCE-MURCIA, M., BRITON, D. M., GOODWIN, J. M. **Teaching pronunciation: a reference for teachers of other languages**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
- CRISTÓFARO SILVA, T. **O Ensino de Pronúncia de Língua Estrangeira**. In: FONSECA-SILVA, Maria da Conceição; Pacheco, Vera; Lessa-de-Oliveira, Adriana Stella Cardoso (Org.). Em Torno da Língua(gem): Questões e Análises. 1a. ed. Vitória da Conquista: Edições Uesb, p. 71-83. 2007.
- FRISON, Marli et al. **O livro didático como instrumento de apoio para construção de propostas de ensino de ciências naturais**. VII Enpec- Encontro Nacional de Pesquisa em Educação e Ciências, 2009.
- GUALBERTO, Clarice; TAVEIRA; Valdirécia. **Fonologia: ferramenta de ensino para professores de inglês como língua estrangeira**. Pesquisas em Discurso Pedagógico 2012.2.
- JENKINS, J. **The phonology of English as an international Language**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- JALIL, Samira; PROCAILO, Leonilda. **Metodologia de ensino de línguas estrangeiras: perspectivas e reflexões sobre os métodos, abordagens e o pós-método**. 2009.
- LAMPRECHT, R. R., & FRAGOZO, C. S. **O ensino explícito e comunicativo de pronúncia de LE: caminhos para a consciência fonético-fonológica**. Revista Prâxis, 1, 49–56. 2009.
- MOITA LOPES, L.P. da **Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade) 192 p. (ISBN 85-85725-16-8). 1996.
- NOLLI, Carla. **Fonética e fonologia em língua inglesa**. Indaial, RS. Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, 2017.

OLIVEIRA, Bruna. **O livro didático e os aspectos fonético-fonológicos de inglês como língua estrangeira: análise de atividades.** 2020.

OLIVEIRA E PAIVA, V. L. M. de. História do material didático. In: DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. p. 17-56.

PAULA, Luciane. **O Ensino da Pronúncia do Inglês e a Abordagem Comunicativa.** v. 3, n. 1, p.153, julho 2010.

PORTELA, Keyla. **Abordagem comunicativa na aquisição de língua estrangeira.** Revista Expectativa, [S.l.], v. 5, n. 1, jun. 2007. ISSN 1982-3029. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/84/294>>. Acesso em: 23 maio 2021. doi:<https://doi.org/10.48075/revex.v5i1.84>.

SARMENTO, S. & LAMBERTS, D. V. D. H. **O papel do livro didático no ensino de inglês: aspectos sobre sua importância, escolha e utilização.** Revista (Con) Textos Linguísticos, v. 10 n. 17. 2016.

SOUZA, Marcela. **A fonética como importante componente comunicativo para o ensino de língua.** Revista ProLíngua- ISSN 1983-9979. Volume 2, Número 1 - Jan/Jun de 2009.

SOUZA, D. **Livro Didático: arma pedagógica? In: Interpretação, autoria e legitimação do Livro Didático.** Org: Coracini, M. Campinas, SP: Ed. Pontes. 1999.